

Ficha da Ação

Designação Laboratórios de aprendizagem: Cenários e Histórias de Aprendizagem

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do Ensino Básico, do Ensino Secundário e da Educação Especial

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-82160/15

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O projeto iTEC (Innovative Technologies for an Engaging Classroom) (<http://itec.eun.org>) coordenado pela European Schoolnet (EUN) e financiado pela Comissão Europeia foi uma iniciativa pan-europeia, constituída para o desenvolvimento de cenários de ensino e de aprendizagem motivadores com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O projeto, de ampla escala foi lançado durante 4 anos, entre 2010 e 2014, tendo participado 20 países europeus, com o apoio de vários parceiros (<http://itec.dge.mec.pt/parceiros/>), incluindo 15 Ministérios da Educação, decisores políticos, investigadores, empresas e especialistas em tecnologia, e professores inovadores. Pretendia-se o desenho, a construção e a testagem de modelos de cenários de ensino e de aprendizagem num elevado número de escolas europeias, resultando recomendações importantes que apoiassem a adoção e a conceção da “sala de aula do futuro”.

A ideia de “laboratórios de aprendizagem” não é mais do que um conceito integrado de ensino, de aprendizagem e de avaliação que utiliza as TIC como alavanca para a inovação das práticas pedagógicas. Os “Laboratórios de Aprendizagem” comportam ambientes educativos aliciantes com o uso da tecnologia que privilegiam a ação do aluno, favorecendo a motivação, a criatividade e o envolvimento do aluno na construção individual ou coletiva do conhecimento. São várias as atividades educativas com as TIC em que o aluno se envolve e que promovem o desenvolvimento de habilidades importantes, relacionadas com as competências-chave requeridas para o século XXI, conforme descritas pelo Quadro de Referência Europeu: ‘comunicação na língua materna’, ‘comunicação em línguas estrangeiras’, ‘competência matemática e competências básicas em ciências e tecnologia’, ‘competência digital’, ‘aprender a aprender’, ‘competências sociais e cívicas’, ‘espírito de iniciativa e empreendedorismo’, ‘sensibilidade e expressão culturais’ (Partnership for 21st Century Skills, 2010).

Neste contexto desenvolveram-se em cada um dos países participantes, pré-pilotagens e pilotagens em escolas do ensino básico e secundário, tendo sido testados vários cenários de ensino e de aprendizagem, perfazendo ao todo mais de 2500 aulas, envolvendo professores de diversas disciplinas do currículo, na adequação, implementação e desenvolvimento de “histórias de aprendizagem” para a sala de aula, utilizando a metodologia iTEC. Marcando a diferença relativamente a outros projetos educacionais com a utilização da tecnologia, os cenários de ensino e aprendizagem propostos pelo projeto iTEC envolvem “histórias de aprendizagem” que usam um conjunto específico de ‘atividades de aprendizagem’ (“sonhar”, “explorar”, “mapear”, “refletir e colaborar”, “fazer”, “perguntar e refazer”, “mostrar”) que caracterizam a metodologia iTEC e que ajudam os professores no processo de inovação das suas práticas pedagógicas. Os resultados do projeto a larga escala forneceram um modelo para a inovação das práticas, com várias propostas de cenários de ensino e de aprendizagem que podem ser facilmente adaptáveis aos contextos concretos de cada escola europeia, tendo em consideração os diferentes patamares de implementação e utilização das TIC em que essas escolas se encontram.

Com este curso de formação de professores, pretende-se dar a conhecer formas inovadoras de integrar as TIC no currículo, com base num Toolkit proposto pela EUN, explorando cenários de aprendizagem com os professores envolvidos, promovendo a sua utilização prática e a reflexão sobre as possibilidades desta aplicação nos seus contextos educativos.

Este formato de formação será aplicado em vários pontos do país, pretendendo-se a constituição de uma rede de professores utilizadores das metodologias inovadoras com as TIC nas suas escolas, capazes de partilhar e colaborar com os diferentes projetos promovidos em contexto português pela ERTE/DGE, e/ ou em contexto europeu, pela European Schoolnet apresentados no decorrer dos referidos cursos de formação.

Objetivos a atingir

Os objetivos a atingir com este curso de formação de professores são:

? Familiarizar os professores relativamente ao conceito de “sala de aula do futuro”;

? Refletir sobre o nível de maturidade da escola relativamente à utilização das TIC no ensino e na

aprendizagem;

- ? Motivar os professores para a utilização da metodologia iTEC no desenvolvimento de projetos curriculares com as TIC;
- ? Explorar uma “história de aprendizagem” seguindo a metodologia iTEC;
- ? Conhecer e explorar ferramentas iTEC que ajudam no desenvolvimento das “histórias de aprendizagem”;
- ? Aumentar as competências tecnológicas dos professores, nomeadamente na utilização de ferramentas da web 2.0 para novas formas de trabalho com os alunos, disponibilização de recursos, interação/comunicação, reflexão, etc;
- ? Promover a participação ativa dos professores na adequação e construção de uma “história de aprendizagem” ao seu contexto educativo;
- ? Promover a reflexão crítica sobre a implementação destas práticas pedagógicas inovadoras nas salas de aula e na escola do professor;
- ? Dar a conhecer diferentes formas de participação nos projetos com as TIC promovidos pela ERTE/DGE e pela European Schoolnet;
- ? Integrar os professores participantes numa comunidade de professores utilizadores da “sala de aula do futuro”.

Conteúdos da ação

1. Apresentação e explicitação da metodologia de trabalho e avaliação dos formandos (30 minutos)
2. Sala de Aula do Futuro: Da construção à validação de cenários (2 horas)
? O conceito de “sala de aula do futuro”
3. Sala de Aula do Futuro: Apresentação e breve exploração do Toolkit (Caixa de Ferramentas) (18horas)
 - 3.1 Conjunto de Ferramentas 1 - Identificação de parceiros e de tendências.
 - 3.2 Conjunto de Ferramenta 2 – Modelação da Maturidade da Sala de Aula do Futuro.
 - 3.3 Conjunto de Ferramenta 3 - Criação e/ou adaptação de um Cenário para a Sala de Aula do Futuro.
 - 3.4 Conjunto de Ferramentas 4 - Conceção de Atividades de Aprendizagem Inovadoras.
 - 3.5 Conjunto de Ferramentas 5 - Avaliação da Inovação na Sala de Aula.
4. Práticas pedagógicas inovadoras com as TIC nas salas de aula e em toda a escola. (4 horas)
 - 4.1 Debate e reflexão.
 - 4.2 Partilha, colaboração e divulgação de práticas desenvolvidas em projetos “sala de aula do futuro” com as TIC.
5. Avaliação do curso de formação e preenchimento dos questionários da formação. (30 minutos).

Metodologias de realização da ação

O curso irá decorrer na modalidade de B-Learning uma vez que a primeira e a última sessões (5 horas) decorrerão em regime presencial e as restantes sessões (20 horas) em regime de E-Learning (síncronas). Será utilizada a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas.

Na primeira sessão deverá ser abordada a tipologia de ferramentas que serão alvo de exploração nesta ação de formação para que os formandos, nas sessões seguintes, tenham na sua posse, em formato digital, diversos materiais.

As atividades a realizar no curso decorrem tanto nas sessões presenciais como nas sessões em E-Learning, durante as quais os formandos têm que desenvolver recursos de acordo com as ferramentas apresentadas. Salienta-se que as atividades integradoras serão desenvolvidas com a preocupação de ligação aos contextos e vivências profissionais dos participantes. Na abordagem a cada aplicação o formador irá propor a elaboração de recursos e materiais para a sua aplicação pelos formandos em contexto educativo.

Nas sessões em regime E-Learning, o formador irá recorrer aos seguintes suportes para apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão e reflexão com os formandos:

- Plataforma LMS, por exemplo Moodle, para a indicação de:
 - o Conteúdos da sessão;
 - o Atividade a realizar;
 - o Hiperligação para a ferramenta;
 - o Manuais da ferramenta (toolkits que incluem vídeos, PDF, Word ou outros);
 - o Exemplo de recursos criados com a respetiva ferramenta;
- Sistema de videoconferência.

Individualmente, os formandos deverão iniciar o desenvolvimento de um projeto, que integrará as ferramentas exploradas e que proporcione futuramente o envolvimento dos seus alunos. Estes projetos terão o objetivo de exploração e aplicação, apresentando um carácter pedagógico, sob a forma de recursos didáticos/educativos a utilizar, no futuro, com os alunos, e no âmbito das temáticas abordadas nas disciplinas que os formandos lecionam. Deste modo pretende-se promover a efetiva utilização das ferramentas no quotidiano dos formandos e das escolas, especialmente por os alunos estarem desde cedo familiarizados com estas tecnologias em atividades de lazer constituindo experiências de aprendizagem significativas que podem ser utilizadas pelo professor como base/motivação para a construção de mais conhecimento.

A plataforma LMS conterà toda a documentação fundamental e de apoio à ação de formação com o objetivo de proporcionar atividades colaborativas, de reflexão e de partilha entre os formandos.

A última sessão, presencial, destina-se à apresentação e partilha dos trabalhos, reflexão final e avaliação.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão classificados nas escola de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC nº 3/2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGE e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua, com base em:

- 1) qualidade da participação e contributo para a dinâmica das sessões;
- 2) cumprimento dos prazos de realização das atividades de aprendizagem propostas (presenciais e e-atividades);
- 3) qualidade da realização dos trabalhos práticos propostos (presenciais e e-atividades) e reflexões efetuadas.

Processo

Data de receção 21-09-2015 **Nº processo** 89857 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-83962/15

Data do despacho 21-09-2015 **Nº ofício** 6413 **Data de validade** 21-09-2018